



PONTO DE VISTA

SEGURA PARA NÃO VOAR

O estudante Josiel Santana dos Santos, da EMEF Mario Fittipaldi, escreveu suas impressões sobre o artigo de capa da edição 343 da CHC e fez questão de compartilhar sua visão sobre os temas abordados.



3



TESTADO E APROVADO

Pão quentinho? Temos! Um grupo de estudantes da EMEF Engenheiro José Amadei botou, literalmente, a mão na massa com o experimento para descobrir como funciona o fermento biológico.



2



PERFIL

O sonho dela é ser médica e, quando tem um tempo livre, seu programa preferido é sair para passear. Essas são apenas algumas curiosidades da estudante Isabelly Vasconcelos, da EMEF Mario Fittipaldi.



4



CARTAS DOS LEITORES

“A cultura africana foi muito importante na formação do Brasil e deveríamos dar mais valor e atenção a ela, pois só com o conhecimento poderemos combater o racismo e o preconceito.”

2



DICAS DO MÊS

Vai ao Parque do Ibirapuera? Confira uma dica especial para curtir com toda a família!

2



BATE-BOLA

Uma entrevista de estudante para estudante sobre um peixe pré-histórico pescado na CHC!

4



TESTADO E APROVADO

PÃO DOURADINHO E CROCANTE!

Nós fizemos a receita-experimento proposta pela seção Mão na massa da edição 343 da CHC e foi muito legal! Juntamos água e fermento e formou-se uma mistura heterogênea. Depois de 10 minutos, surgiu uma espuma nessa mistura. Então adicionamos a farinha e o sal e mexemos muito bem até juntar todos os ingredientes e formar uma massa homogênea. Deixamos essa massa descansar por 30 minutos no saquinho. No final desses 30 minu-

tos, a massa dobrou de tamanho, cresceu muito. Tiramos do saquinho, fizemos duas bolinhas de massa e deixamos descansar por mais 15 minutos, enquanto esperávamos o forno aquecer. Colocamos as bolas de massa numa assadeira e levamos ao forno por 40 minutos. O resultado foi incrível, o pão ficou douradinho e crocante por cima. Muito gostoso.

Geovana Alves, Isabelly Paiva, Lívia Eustáquio, Yasmim Alves e Talya Vitória – 7º ano C – CEU EMEF Mario Fittipaldi.



Fotos: Isabelly Paiva Santos



CARTAS DOS LEITORES

"Gostamos muito da matéria 'Segura para não voar'. Aprendemos que o balão que enchemos com a boca não voa por causa da densidade no ar, mas os que são enchidos com hélio, por serem menos densos, elevam os balões e por isso voam. Também foi muito interessante saber que o nome desse veio da mitologia grega, de um deus chamado Hélio, que representava o Sol. Além disso, pudemos descobrir que existem gases que se misturam entre si e outros que não fazem isso. Como nosso universo e nossa atmosfera são surpreendentes!"

Emanuel Ribeiro dos Santos Pereira e Kayck Verissimo Guilger – 7º ano B – EMEF Engenheiro José Amadei.

"Achamos a matéria 'Cultura africana, você tem direito!' muito interessante, inclusive concordamos que deveria ser mais ensinada nas escolas. Gostamos de várias partes, como a que explica sobre a necessidade de uma educação antirracista, a que fala das escolas quilombolas e também a sobre o Reino do Mali. Sobre os livros que são citados, achamos que deveriam ser mais divulgados nas escolas, para os estudantes terem acesso. A cultura africana foi muito importante na formação do Brasil e deveríamos dar mais valor e atenção a ela, pois só com o conhecimento poderemos combater o racismo e o preconceito."

Maria Eduarda da Silva e Heloisa Arcanjo Freitas – 7º ano A – CEU EMEF Mário Fittipaldi.



DICAS DO MÊS MUSEU AFRO BRASIL

Esse museu está localizado no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Ele tem mais de 8.000 obras, entre pinturas, esculturas, peças etnológicas e muito mais. Fale com a sua família e amigos e programe uma visita bem legal ao Museu Afro Brasil!

Kayck Verissimo Guilger – 7º ano B – EMEF Engenheiro José Amadei

O JORNAL CHC – produzido em 2023 em parceria com estudantes e professores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – é derivado da revista Ciência Hoje das Crianças, uma publicação do Instituto Ciência Hoje.

Coordenação Geral Pedagógica
Mariana Pinho

Editoria
Talita Mendes

Design, layout e diagramação
Camilla Pinheiro

Revisão
Janaina Vieira

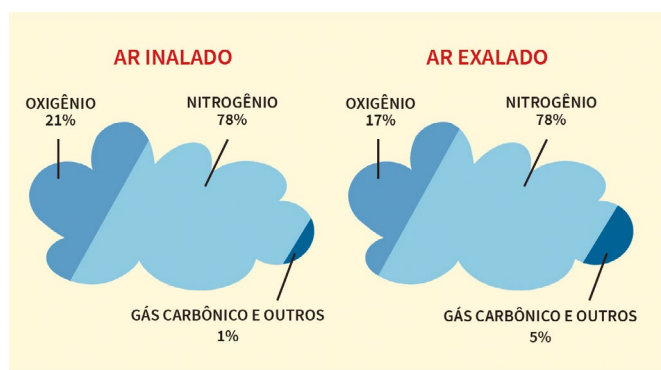
Produção Executiva
Julia Carion

Gerente de Projeto
Claudio Mendes

Professores Colaboradores
Gisele de Almeida
Karina Avelino
Paula Ramalho



A PERCEÇÃO DE JOSIEL



Foto, ilustração e gráfico: Revista CHC - Ed.343

Lendo o artigo “Segura para não voar” da edição 343 da CHC, que fala principalmente sobre o gás hélio, aprendi muitas coisas interessantes!

A primeira delas, e a que achei mais legal, foi saber o motivo de alguns balões flutuarem e outros não. O gás que sai do nosso pulmão quando a gente enche um balão ou bexiga é diferente do gás hélio, pois eles têm componentes diferentes, e isso influencia na densidade de cada um. O gás hélio é menos denso do que o ar, que é uma mistura de várias substâncias. Então, se a gente encher um balão com gás hélio, ele vai flutuar! No dia a dia várias pessoas compram balões e pensam como funciona esse “mecanismo”, se seria algum material específico. O artigo esclarece essa dúvida.

Outra informação que eu não sabia era que o nome “hélio” veio de um antigo deus grego que representava o Sol. Esse nome foi dado ao gás por conta da forma como ele foi observado pela primeira vez: em um eclipse solar que podia ser

visto na Índia, em 1868, e que reuniu um grupo de cientistas para estudar o evento.

Ah, também foi muito interessante saber que, quando a gente inala o gás hélio, ele faz a gente falar com a voz mais fina! Mas como esse gás ocupa o espaço do oxigênio dentro dos nossos pulmões, tem que tomar cuidado pra não passar mal, como ficar tonto ou até desmaiar.

Na minha opinião, o assunto tratado nesse artigo é importante para sabermos da existência de outros gases, suas particularidades e curiosidades, além de saber que não é qualquer gás que é próprio para a nossa respiração.

Também gostei muito das imagens usadas no artigo, principalmente o gráfico mostrando a diferença entre o ar inalado e o ar exalado, que ajudou muito na compreensão do assunto!

Josiel Santana dos Santos – 8º ano B – CEU EMEF Mario Fittipaldi.



BATE BOLA

UM PEIXE FORA DE SÉRIE

Um grupo de estudantes da EMEF Ibrahim Nobre leu a seção “Que bicho foi esse” e se surpreendeu com tantas informações interessantes que o artigo “Um peixe fora de série” apresentou sobre o *Coccocephalus wildi*, animal que viveu cerca de 319 milhões de anos atrás, no período Carbonífero. Então, eles decidiram testar seus conhecimentos sobre o assunto em uma entrevista muito legal. Confira!

Pedro Daniel: O que se sabe sobre a espécie *Coccocephalus wildi*?

Arthur Barros e Gustavo Henrique: Ele foi encontrado por David Watson em 1925, em uma mina de carvão. É um animal carnívoro e seu cérebro é diferente dos peixes de hoje em dia.

Pedro Daniel: O que significa o nome *Coccocephalus* dado à espécie descoberta por David Watson?

Arthur Barros e Gustavo Henrique: “Cabeça em formato de baga”.

Pedro Daniel: Por que o paleontólogo David Watson nomeou a espécie de peixe como *Coccocephalus*?

Arthur Barros e Gustavo Henrique: Por causa do formato arredondado de sua cabeça.



Ilustração: Revista CHC - Ed. 342

Pedro Daniel: Qual informação vocês destacariam no texto “Um peixe fora de série” e por quê?

Arthur Barros e Gustavo Henrique: Gostamos do fato de terem nomeado o *Coccocephalus* assim por ele parecer com uma baga, que é um fruto carnudo, como uma uva, e que o crânio desse peixe foi encontrado em perfeito estado. Também achamos interessante destacar o tamanho do cérebro desse animal. Nunca achamos que um peixe desse tamanho (aproximadamente 20 centímetros) teria um cérebro tão pequeno.



PERFIL

VAMOS CONHECER MAIS SOBRE A ISABELLY!



Foto: Arquivo pessoal

Nome: ISABELLY PEDRONI VASCONCELOS.

Idade: 12 anos.

Escola: CEU EMEF Mario Fittipaldi.

Ano: 7º ano A.

Há quanto tempo leio a revista CHC: Desde o início de 2023.

Seção preferida da revista: “Quero saber...”.

Uma matéria da revista que me marcou e por quê: “Cultura africana, você tem direito!”, pois trata de assuntos muito interessantes, inclusive sobre a quantidade de línguas africanas existentes.

A Ciência é importante porque: Nos ajuda a ter uma qualidade de vida melhor.

No meu tempo livre eu gosto de: Sair para passear.

Minha profissão dos sonhos: Médica.

A pessoa que mais me inspira na vida e por quê: Minha mãe, porque ela faz coisas que eu admiro muito.